

Relação entre desempenho do Controle Postural em Pé e em Realidade Virtual em indivíduos pós-AVC

Paes, J. P¹; Perotti Junior, A²; Barela, A. M. F³; Barela, J. A⁴.

1 - Mestrando em Ciências da Motricidade pela UNESP, Rio Claro;

2 - Professor do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO / Uniararas;

3 - Professora Adjunta do Instituto de Ciências da Atividade Física e Esportes, Universidade Cruzeiro do Sul;

4 - Professor Adjunto do Instituto de Biociências, UNESP /Rio Claro.

Tido como a segunda maior causa de morte no mundo, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode ser decorrente de uma restrição sanguínea (anóxico-isquêmicas) resultado de uma falência vascular em suprir a demanda de oxigênio e substratos necessários ao tecido cerebral, ou hemorrágico, onde há o extravasamento sanguíneo para dentro ou no entorno das estruturas do sistema nervoso central. O AVC pode acarretar em danos celulares e complicações neurológicas, tendo suas consequências resultantes da lesão em regiões responsáveis pelo processamento das informações sensorio-motoras. Os decorrentes déficits de capacidade motora em indivíduos pós – AVC determinam incapacidades variáveis e dependentes de sua extensão, que podem ser caracterizadas por alterações no controle motor voluntário, com paralisia ou paresia do lado contralateral à lesão (hemiplegia ou hemiparesia). A hemiparesia é o quadro clínico mais comum resultante de um pós-AVC, sendo o ato motor nessa condição, dificultado pela fraqueza muscular, déficits sensitivos, espasticidade, movimentos sinérgicos, de movimentos seletivos, perda de equilíbrio e déficits na manutenção postural acarretando em déficits na manutenção e desempenho do Controle Postural e, o uso da Realidade Virtual (RV), vem se destacando como uma possibilidade de intervenção junto aos quadros específicos de alterações moto-funcionais no AVC, sendo complementar aos métodos convencionais já estabelecidos. Assim, o objetivo desse estudo foi relacionar o desempenho do controle postural em pé e uma tarefa em realidade virtual em indivíduos pós-AVC. Participaram do estudo 9 indivíduos em condição de pós – AVC com idades entre 30 a 76 anos, caracterizados por meio da escala de equilíbrio de Berg, Escala de Fugl-Meyer e Mini Exame de Estado Mental (MEEM). Os dados do desempenho postural foram obtidos por meio de uma plataforma de força e a tarefa virtual foi realizada utilizando o console *Nintendo Wii*[®], provido do acessório *Balance Board*. Os resultados revelaram correlações significativas entre as variáveis selecionadas (distância x desc_afetado=0,667 | $p=0,025$; tempo x desc_afetado=0,683 | $p=0,021$; tempo x amo_ml= -0,733 | $p=0,012$; tempo x vm_ap= -0,833 | $p=0,003$; tempo x vm_ml= -0,617 | $p=0,038$; tempo x área= -0,633 | $p=0,034$). Há relação entre o desempenho do controle postural, mensurado quantitativamente a partir de uma plataforma de força, e o desempenho em tarefa virtual pé em indivíduos pós-AVC.

E-mail: contato.joaopaes@gmail.com